

Pub

# Funerária Santa Marta

Todo o serviço de funerais e trasladações | Nacional e Estrangeiro

964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203



Jornal Regional: **Penafiel**  
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**  
Sexta-feira **12 de agosto 2022**

Ano **XXIV**  
Edição **730**

Assinatura anual: **20€**  
Preço de capa: **1€**

**moinhosconta**  
**Agostinho César**  
 Mediação de Seguros  
 255 610 470  
 geral@moinhosconta.com  
**TRANQUILIDADE**

# IMEDIATO

## O tão desejado regresso da AGRIVAL

*Adolfo Amílcar, da organização do evento, em entrevista ao IMEDIATO, falou da importância da feira para a economia da região* P. 7



### Destaque

*Investigação afasta ciclistas da Volta*

P. 2 e 3

### Desporto

*Nulo penalizador no arranque do campeonato*

P. 12

## Vigília para travar mortes na saída da A4

*Comunidade uniu-se para homenagear motociclista falecido em acidente e pedir intervenção na via*

P. 4

Ana Luísa Amaral no Escritaria

**Primeira homenagem póstuma**

P. 8

Antiga glória oferece camisola

**Silva Pereira doa espólio ao Museu**

P. 12

Pub

## FAUSTO TADEU

MEDICINA DENTÁRIA

PAÇO DE SOUSA 255 755 150    RECAREI 224 331 150    PAREDES 255 777 176    LUSTOSA 253 587 220    DUAS IGREJAS 224 938 824

**SERVIÇOS DE MEDICINA DENTÁRIA**  
 IMPLANTOLOGIA - PRÓTESES DENTÁRIAS - INVISALIGN

FAUSTOTADEU.PT

# Investigação anti-‘doping’ da Polícia J da região da Volta a Portugal em Bicc

Em três anos, 42 atletas de várias modalidades testaram positivo nos testes de contr

Nos últimos dias, a Volta a Portugal tem voltado, como habitualmente, às estradas do país, marcando a atualidade desportiva nacional. Contudo, este ano, a prova e o ciclismo têm sido marcados por suspensões e até mesmo detenções no âmbito de uma operação da Polícia Judiciária, a «Prova Limpa».

Esta investigação levou mesmo à suspensão de uma das equipas mais conhecidas e aclamadas em Portugal, a W-52 / FC Porto, após oito suspensões preventivas de atletas e duas detenções.

Numa segunda ‘volta’ da operação da PJ, as residências de dois atletas naturais da região - Luís Mendonça e Francisco Campos - foram alvos de buscas apenas dois dias do arranque da Volta. Afirmam que as autoridades nada encontraram e que estão “limpos”, mas a polémica custou a participação na Volta a Portugal, tanto por divergências com a direção da equipa, no caso de Francisco Campos, como por precaução, no caso de Luís Mendonça, de forma a proteger os colegas de equipa que pedalam

pelos estradas de Portugal.

Nesta edição, o IMEDIATO recorda os últimos acontecimentos deste caso e divulga as posições dos dois atletas do Vale do Sousa que se viram impedidos de participar na Volta devido a esta polémica associada ao doping - o uso de substâncias proibidas de forma a melhorar o desempenho desportivo.

São revelados ainda dados relativamente ao doping em Portugal: em três anos foram 42 os atletas que violaram as regulamentações nacionais, num universo de milhares de colheitas analisadas.

O presidente da ADoP, Manuel Brito, explica ainda o processo que decorre no caso de um teste positivo, que pode levar a suspensões e a uma “mancha” numa carreira desportiva.

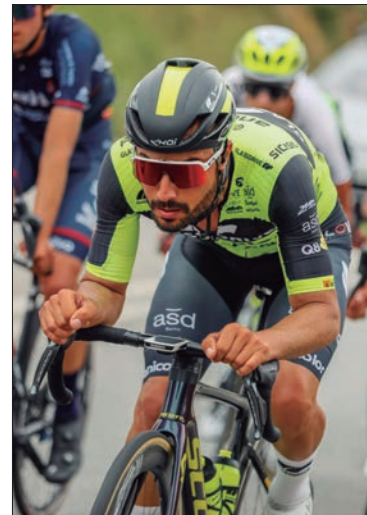
Contudo, os efeitos do doping estendem-se ainda à saúde dos atletas e os riscos são conhecidos, variando conforme as várias tipologias da substâncias utilizadas atualmente. Entre a listagem de riscos consta a dependência, doenças cardiovasculares, risco de lesões, doenças renais ou perda de crescimento ósseo.

## Luís Mendonça: “Senti uma relutância brutal na minha participação na Volta”

Depois de deixar de constar na listagem de atletas inscritos na 83.ª Volta a Portugal, o ciclista paredense Luís Mendonça esclareceu que não vai participar por decisão própria, afirmando querer evitar “tirar a equipa do foco que é lutar” pela liderança da prova.

O atleta da Glassdrive / Q8 / Anicolor confirmou que as suas duas residências foram alvos de buscas pela Polícia Judiciária, mas sublinhou que as autoridades não encontram produtos ilícitos ou dopantes e que não foi constituído arguido.

“Apesar de nada me ter impedido de competir, além da pressão dessas mesmas entidades, eu e a minha equipa decidimos livrar nos deste circo mediático que se iria montar à minha volta, num clima de suspeição constante... e eu sem documentação para



conseguir provar o contrário... só a minha palavra... isso iria tirar a equipa do foco que é lutar pela Volta a Portugal... e pela equipa, principalmente pelos meus colegas e amigos dentro desta equipa, assim ficou decidido”, lê-se, na nota publicada nas redes sociais do atleta.

Luís Mendonça afirmou sen-

tir “de certas entidades organizadoras uma relutância brutal” na sua participação na prova. “Se poderia provar a minha inocência e ir na mesma à Volta? Só tenho a minha palavra visto que no final das buscas apenas assinamos o desfecho do relatório feito da PJ e que fica apenas na posse da mesma”, esclarece, no comunicado.

Com uma “sensação de impotência e de injustiça”, o ciclista da Glassdrive / Q8 / Anicolor afirma estar “inocente, limpo e de consciência tranquila”, mas que “sofre” com o caso. “O futuro irá provar a minha inocência...”

O ciclista afirma ainda que tem acompanhado a prova em direto e que está a sofrer “muito mais do que se estivesse na Volta”, após um longo período de preparação e sacrifícios pessoais para uma das mais importantes competições nacionais. “Às vezes dou por mim a pedalar no sofá”, contou o atleta de 36 anos.

## Francisco Campos: “Estou limpo de qualquer substância ilícita”

Francisco Campos, ciclista natural de Penaafiel afastado da Volta a Portugal, desmentiu ter assumido ao diretor desportivo da sua equipa, a Efapel Cycling, a violação do regulamento interno da equipa. Em comunicado, afirma estar “limpo de qualquer substância ilícita” e de “consciência tranquila”.

“O diretor desportivo da Efapel, José Azevedo, mencionou que não cumpro o regulamento interno da equipa e que confessei não o ter cumprido. Fui, de facto, um dos elementos alvo de rusga por parte da Polícia Judiciária e fui constituído arguido, no entanto, desminto que tenha confessado que comuniquei ao diretor Azevedo que não cumpro o regulamento interno. Nenhum elemento das rusgas encontrou qualquer tipo de substância ilícita

em minha casa, porque não as utilizo, nem nunca utilizei”, esclareceu Francisco Campos, em comunicado.

Segundo o mesmo, durante a busca que aconteceu na terça-feira, a PJ encontrou apenas “material médico selado pertencente à família”.

Francisco Campos afirma estar “de consciência tranquila” em relação às acusações, referindo que fazia análises anti-‘doping’ para a equipa com regularidade quinzenal e que também a Autoridade Antidopagem de Portugal e a Agência Mundial Antidopagem realizavam testes “sem nunca ter qualquer alteração nas análises feitas”.

“Lamento a atitude vinda do líder da equipa da Efapel, que não se inteirou dos factos, utilizou uma linguagem duvidosa e insinua suspeitas de algo que não corresponde à realidade. José Azevedo [o diretor desportivo da



equipa] não me quis ouvir e trouxe o meu nome para a comunicação social, causando-me danos pessoais e profissionais”, sublinhou ainda o jovem, acreditando que “a justiça será feita”.

Francisco Campos, que entre 2019 e 2021 representou a W52-FC Porto, foi substituído na Volta por Francisco Guerreiro.

### Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

# Judiciária afasta ciclistas luta

rol da Autoridade Antidopagem de Portugal

## «Prova Limpa», a operação que levou à suspensão de uma equipa

Uma operação da Polícia Judiciária tem abalado o mundo desportivo, com especial destaque para o ciclismo. A «Prova Limpa» já levou a que a União Ciclista Internacional (UCI) suspendesse a W52-FC Porto e está ativa numa «segunda volta».

No final do mês de julho, foi conhecido que a UCI suspendeu a W52-FC Porto de toda a atividade, após a suspensão de oito ciclistas e da detenção do diretor e de um massagista. A dias do arranque da 83ª Volta a Portugal, aquela que era reconhecida como uma das mais poderosas equipas viu-se barrada de participar na prova que venceu nos últimos três anos.

Em causa está uma investigação levada a cabo pela Polícia Judiciária, apelidada de «Prova Limpa», desencadeada no dia



W-52 / FC Porto foi suspensa pela UCI

24 de abril, com a colaboração da Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) e o objetivo detetar «métodos proibidos e substâncias ilícitas suscetíveis de adulterar a verdade desportiva em provas do ciclismo profes-

sional».

Foram realizadas várias dezenas de buscas domiciliárias e não domiciliárias em diversas regiões do país, visando dirigentes, atletas e instalações da equipa W52-FC Porto.

“No decurso das diligências foram apreendidas diversas substâncias e instrumentos clínicos, usados no treino dos atletas e com impacto no seu rendimento desportivo”, afirmou a PJ, à data.

A meros dias do arranque da Volta a Portugal, uma segunda fase desta operação foi colocada em marcha, com várias buscas a residências de atletas e “locais ligados a equipas de ciclismo”.

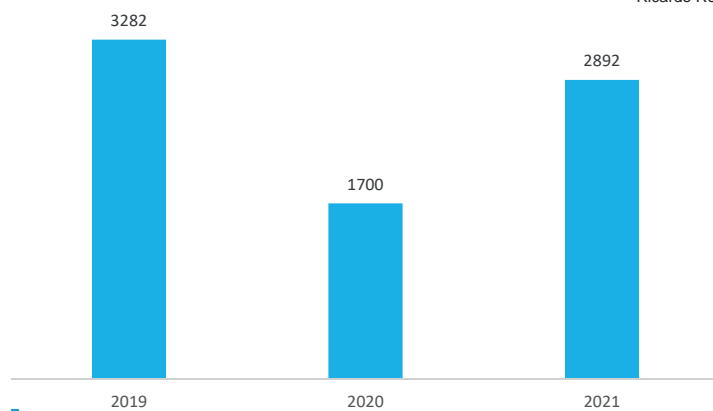
A Efapel foi uma das equipas visadas, sendo que o corredor visado, Francisco Campos foi constituído arguido. Vestiu a camisola da W-52 FC Porto entre 2019 e 2021.

Também a Rádio Popular / Paredes / Boavista esteve ligada à operação através um corredor, Daniel Freitas, que passou também pela equipa agora suspensa, neste caso entre 2016 e 2018.

Luís Mendonça, atleta da Glassdrive / Q8 / Anicolor, também foi alvo de buscas.

## Quase três mil amostras recolhidas em 2021, dez suspensões

Ricardo Rodrigues



### Evolução do número de colheitas

A Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) trabalha desde 2009 no controlo e luta contra a dopagem no mundo desportivo. Por ano, realiza centenas de testes a atletas de diferentes modalidades, sendo responsável pela suspensão de

atletas no caso de resultados positivos.

No ano passado, a entidade assegurou a recolha de 2.892 colheitas a atletas, dez das quais acusaram resultados positivos a dopantes. Em 2021, o ciclismo foi a modalidade com maior número

de resultados positivos (quatro), tendo sido detetados no futebol e kickboxing dois casos cada e no atletismo e automobilismo um.

O valor representa um aumento comparativamente a 2020, ano em que também foram realizados menos colheitas (1.700), mas é inferior ao registado em 2019 - em 3.282 amostras foram encontrados 25 resultados positivos.

No total, entre 2019 e 2021, 42 colheitas a atletas de diferentes modalidades revelaram violações às normas de antidopagem em vigor no país.

À conversa com o IMEDIATO, o presidente da ADoP, Manuel Brito, explicou como decorre normalmente um processo de testagem positiva.

A realização de testes é diária, ocorrendo principalmente pela

manhã, com duas versões da colheita - A e B.

As primeiras análises são sempre realizadas à colheita A e, no caso de um resultado positivo, o testado é notificado pela ADoP, tendo a possibilidade de solicitar a realização de um teste à colheita B, paga pelo próprio. “Nunca vi uma amostra B contrariar uma amostra A”, revelou o dirigente da ADoP, em declarações ao IMEDIATO.

Após o primeiro passo do processo, a ADoP remete o caso para o Colégio Disciplinar Antidopagem, que avalia cada um dos casos e dá a conhecer a sua decisão ao praticante, ao clube, assim como às federações nacionais e internacionais da respetiva modalidade e à UCI. As suspensões até agora aplicadas variam entre os dois e os quatro anos.

### Editorial



Paulo Gonçalves

### Tão pouco por tanto

É com alívio geral que vemos retomadas todas as atividades que durante dois anos estiveram suspensas e nos privaram do bulício que, sobretudo no verão, move as gentes e a economia. Em Penafiel, agosto é tradicionalmente mês da Agrival e assim voltará a ser a partir de dia 19. Um certame que junta atividade agrícola, comercial, gastronómica e cultural, criando um ambiente festivo que envolve toda a comunidade da região. Ao valor simbólico do seu regresso junta-se a importância económica dos 12 milhões de euros gerados, como o confirmou ao IMEDIATO Adolfo Amílcar, o rosto da organização do evento. A vida humana não tem preço e perdê-la de forma evitável é muito menos aceitável. A manifestação efetuada no início da semana na saída da A4 em Penafiel é um grito de revolta contra a leveza como se ignoram pontos perigosos de circulação automóvel, sabendo-se que são vidas humanas a pagar a incompetência dos gabinetes decisórios. A manifestação popular foi despoletada pela morte de mais um jovem, no local onde uma simples rotunda a poderia ter evitado. Será que foi a última antes de se resolver a situação, que é bem mais barata de implementar do que os estudos patéticos sobre obras faraónicas que sempre saem da cabeça dos iluminados centralistas? Para destaque da edição escolhemos a investigação sobre o doping que abalou a 83ª edição da Volta a Portugal em bicicleta. A prova tem uma etapa que começa no domingo em Paredes e vários ciclistas da região a participar, alguns deles citados na investigação da PJ. Um tema sensível para o desporto e sobretudo para o ciclismo, onde o esforço brutal dos atletas é o isco perfeito para as substâncias ilícitas.

# Centenas em vigília por mais segurança no nó da A4

Infraestruturas de Portugal diz que projeto da autarquia cumpre requisitos, mas ainda não formalizou decisão

Mónica Ferreira



Na vigília fez-se um minuto de silêncio em memória de Daniel Freire

Unidos pela dor e num ambiente de profunda consternação, centenas de motociclistas juntaram-se esta terça-feira numa vigília na saída da autoestrada A4, em Penafiel, para alertar para a necessidade de uma intervenção no local que é palco de vários acidentes, sendo que o último dos quais ocorreu no passado domingo e foi fatal para um motociclista de 32 anos, natural de Bitarães, no concelho de Paredes.

“A dor não pode ser apagada, mas estamos aqui hoje para que a morte do Daniel não tenha sido em vão, para que mais ninguém morra nesta estrada. Para que a morte do Daniel sirva para prevenir que não haja mais mortes, mais injustiças, mais roubos, que fatalidades como esta não se voltem a repetir”, disse ao Jornal IMEDIATO Rosa Leão, prima de Daniel Freire, o homem que perdeu a vida num acidente de mota na madrugada de domingo.

“Isto foi um roubo. Isto parece uma mentira termos recebido a notícia de que o Daniel morreu, um rapaz cheio de vida, que era o pilar da sua família. Nunca imaginei estar a passar por isto com o meu sobrinho”, disse Maria José Pinheiro, tia de Daniel Freire, manifestando a sua gratidão por ver tanta gente reunida e a partilhar o sofrimento da família. “Estou muito grata, porque esta é

uma dor que não tem explicação e não queremos que outras famílias a sintam”, acrescentou.

Aos familiares de Daniel Freire juntaram-se às centenas de pessoas – entre as quais dezenas de motociclistas – que ali se reuniram para apelar às entidades competentes que intervenham na estrada como vem sendo reivindicado há vários anos.

A saída da A4 Penafiel Norte, na intersecção com a variante à EN106, que liga Penafiel a Lousada, tem sido palco, ao longo dos anos, de vários acidentes. Alguns deles fatais, mas outros deixaram marcas para a vida toda. À manifestação popular deste terça-feira



Acidente atirou José Ribeiro para uma cadeira de rodas

juntou-se também José Ribeiro.

O homem de 44 anos, irmão da atleta penafidense Fernanda Ribeiro, é também ele vítima daquela estrada, que há quatro anos e meio o atirou para uma cadeira

de rodas. “Este acidente foi quase uma cópia do que me aconteceu”, contou ao Jornal IMEDIATO, recordando que vinha de mota de Lousada em direção a Penafiel, quando embateu num carro que saía da autoestrada.

José Ribeiro não hesitou na hora de se juntar a esta vigília, por entender que é essencial que seja tomada uma posição. “Este é um problema que se arrasta há mais de 20 anos e acho incrível ninguém fazer nada. Todos os dias há aqui acidentes e esta não foi a primeira morte”, referiu, esperançado que a massa humana que ali se juntou naquela noite, se faça ouvir e definitivamente o

Mónica Ferreira

local seja intervencionado.

Durante a vigília, a estrada foi cortada pelas autoridades e foi feito um minuto de silêncio, em memória de Daniel Freire e de todas as vítimas dos acidentes

ali ocorridos, que terminou com palmas e muitas lágrimas ao som do roncar dos motores das motos ali presentes.

## Informalmente, Infraestruturas de Portugal diz que projeto da Câmara está dentro da conformidade

Também Pedro Cepeda, vice-presidente da Câmara Municipal de Penafiel participou na vigília e disse ao Jornal IMEDIATO que no dia anterior, segunda-feira, dia 8 de agosto, tiveram um contacto “ainda que informal”, por parte das Infraestruturas de Portugal, que dava nota de que o projeto apresentado pela autarquia há seis anos, “cumpre os requisitos estabelecidos e que agora vai seguir o caminho da aprovação, embora ainda haja alguma burocracia inerente, devido ao facto de se tratar de uma saída da autoestrada e o concessionário também tem que se pronunciar”.

A expectativa é que agora o projeto avance e que a moldura humana que se reuniu naquela noite frente à saída da A4, também “sensibilize o poder central para a necessidade desta intervenção”, referiu Pedro Cepeda, reforçando o facto de a autarquia estar disponível para assumir os custos da obra – como aliás já o manifestou em julho passado ao ministro Pedro Nuno Santos e ao vice-presidente da IP, aquando de uma visita destes responsáveis a Penafiel – faltando apenas a autorização por parte da IP para que a obra avance.

“Aquilo que nós pedimos é que de uma vez por todas aprove o projeto e nos deixem lançar a empreitada e fazer a obra. Não podemos esperar mais seis anos”, concluiu, dando nota de que há seis anos que a Câmara enviou um projeto para a construção de uma rotunda e encetou diversos contactos no sentido do mesmo ser aprovado, o último dos quais no dia a seguir ao acidente, reafirmando junto das entidades a necessidade de intervir na via.

Mónica Ferreira  
monicaferreira@imediato.pt

## Discurso Direto

“Situação mais do que urgente”



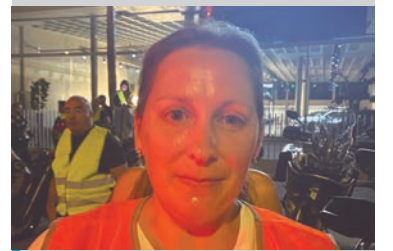
Vitor Santos - Paredes

“Soube do acidente do colega e através das redes sociais soube da manifestação e estou aqui.

Esta é uma situação mais do que urgente. Não há ninguém que não passe por aqui que já não tenha tido sustos.

Hoje vamos tentar ser ouvidos, de forma a resolverem esta situação”.

“Foi uma vida roubada e já chega”



Silvia Freire - Paredes

“Só queremos pedir que coisas como esta não aconteçam mais. Foi uma vida roubada e já chega.

No sábado foi o meu primo, mas da próxima vez pode ser um filho meu.

Estamos aqui com uma grande dor mas reconfortadas por ver as pessoas unidas no nosso sofrimento”

“A medalha que quero hoje é uma rotunda”



Fernanda Ribeiro - Penafiel

“Os pessoas não imaginam o que é o sofrimento de perder alguém, de ver o meu irmão, uma pessoa que fazia tudo, numa cadeira de rodas.

E hoje faz 27 anos que fui campeã do mundo e a medalha de ouro que eu quero agora é que se faça uma rotunda aqui, porque já merece e já devia ter sido intervencionada há muitos anos”.



VEJA AQUI A  
PROGRAMAÇÃO  
GERAL

**19 > 28 AGO** 41ª FEIRA AGRÍCOLA DO VALE DO SOUSA  
**AGRIVAL** 2022  
PENAFIEL  
PAVILHÃO DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES

**PALCO MCDONALD'S 22h30**

**19 QUIM ROSCAS & ZECA ESTACIONÂNCIO**

**20 DAVID CARREIRA**

**21 BLAYA**

**22 ZÉ AMARO**

**23 PROFJAM**

**24 FERNANDO DANIEL**

**25 SYRO**

**26 CAROLINA DESLANDES**

**27 DIOGO PIÇARRA**

**28 LUÍS GOMEZ / MISS AGRIVAL & ESPETÁCULO PIROMUSICAL**



## Teclado hcesar XXIII - Saber



**César Teles**  
Agente Comercial

A minha filha Joana decidiu tirar carta de condução e ao cabo das primeiras aulas de código começaram a emergir um conjunto de angústias, tal o aparente desajustamento do conhecimento que é proposto no programa, por parecer absurdo e completamente desadequado ao simples propósito de fazer deslocar um veículo do ponto A ao ponto B. Superada esta fase, iniciaram-se as aulas de condução, a fase da aprendizagem mais funcional de colocar o veículo em movimento. Esta etapa é cabo dos trabalhos, tal a infinidade de coisas que precisamos dominar ao mesmo tempo, as mãos, os pés, escutar motor, observar espaço circundante, interpretar a sinalização, perceber as movimentações várias que ocorrem nesse preciso momento e condicionam o nosso simples tirar o pé do pedal do travão, pisar com delicadeza o pedal do acelerador e largar com leveza o pé da embraiagem. E essa é outra, três pedais para dois pés!? Impossível!

Este doloroso processo pelo qual a Joana passou nos últimos meses, fez-me recordar uma explicação que sempre me permitiu por um lado aceitar a minha infinita ignorância e por outro acreditar que aprender estará sempre ao meu alcance; refiro-me às quatro etapas do “saber”, as fases do conhecimento.

O primeiro estágio deste processo evolutivo é o da “tábula rasa”, a etapa do “Desconhecimento Inconsciente”. Trata-se de uma caixa de imensurável extensão e profundidade. Neste intervalo está toda a sabedoria que escapa à nossa percepção, porque a ignoramos. Tudo aquilo que não sabemos, mas

ignoramos que não sabemos. É um extraordinário estágio, tranquilo, sem culpas, provavelmente o estágio que mais contribui para a nossa felicidade, porque não nos frustramos com a nossa ignorância desde que não tenhamos consciência dela.

Se calhar se utilizarmos um pequeno exemplo, isto dos estágios do conhecimento poderia tornar-se mais elucidativo e principalmente mais divertido.

Então imaginemos, vai ser preciso algum esforço, imaginemos que nunca tínhamos visto uma bicicleta e nem sequer desconfiávamos da sua existência. Conseguimos remeter a bicicleta para uma cave bem recôndita do nosso cérebro?

A bicicleta será neste exercício o nosso “Desconhecimento Inconsciente”; não sabemos da sua existência e por isso nem sequer temos consciência de não sabermos andar de bicicleta.

Próximo degrau; neste estágio do “saber” é-nos dada a conhecer a bicicleta e a sua função. É aqui que saltamos para a segunda etapa do conhecimento denominada de “Desconhecimento Consciente”. Ou seja, sabemos da existência de uma traquineta com duas rodas, com uma engenhoca engrenada a ligar as rodas e os pedais, que servirá para nos deslocarmos entre dois pontos, se conseguirmos dominar a perícia de movimentar os pedais numa cadência precisa, em equilíbrio. Agora sabemos da existência deste invento, mas estamos conscientes de não saber andar em cima deste objecto escaganifobético.

Próximo patamar; arriscamo-nos a desafiar o nosso medo e decidimo-

-nos a montar estabaloadamente neste objecto do demónio e depois de uma dezena de tralhos, paulatinamente vamos conseguindo dominar a besta e agora, fruto de uma concentração transcendente, que não pode sequer ser interrompida pelo zumbido de uma mosca, conseguimos, mesmo que zigzagueando aparentando um elevado grau de ebriedade, cumprir o propósito de nos mantermos em cima do selim, sem tocar com os pés no chão, pelo menos por alguns metros. É aqui que chegamos ao terceiro estágio da sabedoria, o do “Conhecimento Consciente”, ou seja, sabemos andar, mas temos de projetar toda a energia neste exercício para conseguirmos executar este arriscadíssimo número sem nos estatelarmos no chão.

Depois de umas boas semanas a insistir nesta virtuosa capacidade, vamos conseguindo aos poucos manter-nos equilibrados em cima da bicicleta com surpreendente naturalidade e passado algum tempo dar-nos-emos conta que aquele objecto outrora ignorado mais parece uma extensão do nosso corpo. Então aqui temos a verdadeira sabedoria, aquela que é executada espontaneamente, este novo exercício é-nos intrínseco. Alcançamos o quarto e último estágio do saber, o “Conhecimento Inconsciente”, aquele conhecimento que não carece de ser lembrado, sabemo-lo e ponto.

Daí que a frase “não tens consciência do teu valor” faz na verdade muito sentido!

Ah, a Joana já está apta a conduzir veículos com motor na via pública e está na fase do “conhecimento consciente”!



**Nuno Araújo**  
Engenheiro

## Descentralizar para qualificar

O tema da descentralização de competências tem estado na agenda do dia, com múltiplas opiniões e muita informação a circular, que merecem uma análise cuidada e mais esclarecedora por parte dos portugueses.

O país e os municípios estão hoje cientes da necessidade de uma gestão mais próxima e eficiente de diversos setores sociais, conduzindo ao aumento da qualidade de resposta e à capacidade agregadora e de maior coesão no território.

Isto implica um esforço de cêndencia e mobilização para o desígnio comum, de qualificarmos serviços e respostas do Estado, seja na saúde, na educação e nos transportes, inevitavelmente decisivos para o aumento da qualidade vida dos portugueses, sem distinção e qualquer tipo de preconceito em relação à autonomia e decisão dos principais protagonistas locais.

Nesse sentido, o Governo português e a Associação Nacional de Municípios assinaram recentemente um acordo orientador da descentralização de competências nas áreas da educação e saúde, um marco histórico atendendo à exigência e dimensão destes setores e à ausência de uniformidade entre as diferentes realidades sociais, que dificultam por si só a definição de

uma estratégia em uníssono.

A este nível, destacou-se a ANMP, liderada pela Luísa Salgueiro, que num contexto difícil soube levar a bom porto um desafiante processo de uniformização e mobilização de diversas sensibilidades, alcançando um princípio de acordo que marca o pontapé de saída para a gestão de competências fundamentais para uma resposta pública de qualidade.

Esta poderá ser a solução para reforçar a capacidade de resposta das principais unidades, numa lógica local de proximidade, em que os nossos autarcas podem desempenhar um papel fundamental no desbloqueio de problemas e no encontro de soluções mais ágeis e adaptadas aos desafios de cada área territorial, um dos grandes anseios das comunidades que vão enfrentado dificuldades no acesso aos cuidados de saúde de qualidade, à escola com as mesmas oportunidades e às diversas infraestruturas do país por igual.

Neste processo, sairão todos a ganhar, com a valorização das autarquias e à otimização do seu potencial de gestão, em simultâneo com o maior equilíbrio do Estado, que embora presente nas decisões estruturais, consegue canalizar esforços para a gestão macro do processo, a sua grande vocação.

# Agrival: a maior feira agrícola do Norte está de regresso

*Evento extravasa esfera regional e gerou 12 milhões de negócios em 2019*

*A maior feira agrícola do Norte do país está de regresso a Penafiel, depois de dois anos de interregno devido à pandemia. A Agrival acontece de 19 a 28 de agosto, no Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel e promete muita animação aos milhares de visitantes esperados.*

*Em entrevista ao Jornal IMEDIATO Adolfo Amílcar, presidente da Penafiel Ativa, a empresa municipal responsável pela organização do evento, falou da edição deste ano, do crescimento do evento, assim como da fórmula de sucesso para manter a sua autossustentabilidade desde 2007 e ser um espaço de convívio que extravasa, há muito, a esfera local.*

- A Agrival é considerada uma das maiores feiras agrícolas do norte e centro do país. A que acha que se deve o sucesso deste certame?

O sucesso deste certame deve-se ao crescimento que registou nos últimos 15 anos, fruto das transformações que foram sendo feitas, assim como aos excelentes expositores que temos tido no evento, alguns dos quais desde o início da feira.

Deve-se ainda ao facto de termos implementado a Mostra Nacional de Gastronomia e à grande noite que temos na feira, proporcionada pela praça dos bares, pela presença dos djs, dos grupos de cantares e dançares da região e pelos concertos de qualidade que vamos trazendo ano após ano.

Mas além de tudo isto, deve-se a toda esta região. A Agrival é um evento agregador e toda a gente desta região se revê na nossa feira, porque é um espaço de negócios, mas também de lazer de convívio. E tudo isto tem contribuído para que a feira tenha atingido esta patamar de excelência e referência.

- Durante muito anos foi uma feira de menor dimensão. Depois mudou-se para o espaço que hoje ocupa e nos últimos anos ganhou maior projeção. Em que altura isto aconteceu?

A mudança para o espaço que hoje ocupa dá-se em 2001, ainda com o anterior executivo. Mudaram de espaço, mas mantiveram o modelo que havia na Escola Secundária de Penafiel, com menos expositores, sem concertos diários, sem a Mostra de Gastronomia, entre outras coisas. Mas em 2002 começa um novo ciclo e começa-se a escrever uma nova história da Agrival. Nesse ano, o evento duplicou o número de visitantes. Já teve a Mostra de Gastronomia com cinco restaurantes e a praça dos bares, com dois ou três. No ano seguinte passa a ter oito restaurantes e no ano a seguir passamos para 10. E aí sim,

outros.

Aliado a isto, desenvolveu-se também a comunicação e a imagem da Agrival para fora, o que fez o evento ganhar dimensão, crescer e ter cada vez mais visitantes.

O espaço que ocupava na Escola Secundária estava muito limitado. E mesmo agora. Quem nos dera que houvesse mais espaço porque o Parque de Exposições já se torna um bocado pequeno e está asfíxiado com a variante e com a zona residencial. Mas não dá para crescer, só se um dia houver um parque de exposições novo.

O grande desafio é mantê-lo neste patamar, com esta credibilidade, apetecível para os expositores e para os visitantes. Porque não há hipótese de crescer mais, porque o espaço não o permite. Estamos no limite, mas num bom

*Organizei pela primeira vez a 22.ª edição da Agrival. Há 20 anos que organizo o evento. Sou o rosto da Agrival, mas com um a equipa imensa, de pessoas que trabalham muito, em quem confio e que são incansáveis. E o sucesso da Agrival é de todos e de uma grande equipa.*

começamos a fazer a noite com os bares e os djs.

A partir de 2004, passamos a ter concertos diários e foi aí que o certame deu o salto maior. Em 2007, pela primeira vez, tornou-se autossustentável, como acontece até aos dias de hoje.

Mas apesar de tudo isto, de todo este crescimento até em termos de espaço, porque apesar de não ter crescido, fomos fazendo alterações, caso da criação, em 2007, do espaço que hoje acolhe os concertos principais, a feira nunca perdeu a sua matriz agrícola e mantém ainda hoje a mostra de gado, de maquinaria, os concursos dos produtos da região, caso da cebola, do melão casca de carvalho, da broa, entre

limite onde o sucesso tem sido garantido ano após ano.

- Que importância tem este evento para a economia local?

Este evento é extremamente importante para a economia local. Mas diria mais. É extremamente importante também para a economia regional e nacional porque já não tem só expositores do concelho ou da região, tem expositores de todo o país.

Em 2019, falamos de concretização e negócios diretos na ordem dos 12 milhões de euros. Mas falamos também de negócios indiretos, por exemplo, para a hotelaria do concelho e da região, que este ano está cheia.

Mas depois há várias em-



presas que com os contactos e negócios concretizados para o ano seguinte durante o evento, praticamente asseguram a sustentabilidade da empresa no ano seguinte. Por tudo isto, é extremamente importante

- Falamos de um evento que é autossustentável. Esta é uma das principais preocupações da organização?

Sem dúvida que sim. É sempre um desafio ano após ano. Este ano o desafio é ainda maior pois passou dois anos sem ser realizada e no ano da retoma, 2022, acaba a pandemia, mas estamos a viver uma guerra na Europa, em que a inflamação é aquilo que nós sabemos. E a Agrival não foge à regra e tem sido mais difícil a realização desta Agrival, porque tudo aumentou e o desafio é ainda maior.

Por isso, este ano, fomos obrigados a mexer no preço da entrada, devido à inflação, mas também pelo facto de o IVA ter aumentado de 6 para 23%.

Mas estou convencido que os objetivos vão ser alcançados e que a empresa municipal vai conseguir que o evento seja sustentável.

- O que distingue a Agrival de outras feiras?

A nossa Agrival é uma feira mais intimista, mais acolhedora. Há feiras que visitamos uma vez e não voltamos, mas aqui não e a Agrival recebe pessoas várias vezes, algumas vêm todos os dias porque tem excelentes expositores, entretenimento, gastronomia, e tem um espaço de convívio onde as pessoas se encontram.

Além disso, tem muita juventude e quando temos juventude,

esse evento tem futuro. A juventude agarra-se à Agrival, adora a Agrival. Por isso acho que o que a distingue é o facto de ser uma feira agregadora, de afetos.

- Depois de dois anos de interregno a feira regressa. Há novidades?

A grande novidade e que nos deixa muito satisfeitos é haver Agrival. Além disso, traz concertos de excelência para as pessoas que gostam, traz alguns expositores novos, na gastronomia também aparece sempre ou outra novidade.

Mas quando temos um modelo de feira que resulta, que funciona, a que as pessoas aderem, que os visitantes e expositores gostam, mudar o conceito seria errado. Em equipa que vence não se mexe. Vamos fazendo pequenas alterações e juntando algumas novidades. Mas este é o nosso conceito e enquanto tiver sucesso que tem não se deve mexer.

- Quantos expositores estarão no evento e de que áreas?

Vamos ter cerca de 350 expositores, 10 restaurantes e cerca de 12 bares.

Por isso estão reunidos todos os ingredientes para um regresso em grande da Agrival. As pessoas devem mesmo disfrutar da Agrival, porque temos uma época de antes da pandemia e de após a pandemia. E nunca imaginamos o que nos aconteceu, que íamos ser fechados em casa, sem poder ir a um restaurante, sem poder conviver com as pessoas. Por isso, devemos viver o momento e eu peço às pessoas que vivam o momento, que vivam a Agrival porque a vida é um momento.

Mónica Ferreira  
monicaferreira@imediato.pt

# Penafiel Verde quer atingir

## taxas de cobertura de 100%

*Empresa Municipal tem em curso investimentos de alargamento e expansão das redes*

Direitos Reservados



**Aniversário foi assinalado de forma simbólica com os funcionários**

A Penafiel Verde celebrou, no passado dia 1 de agosto, o seu 16.º aniversário. Ao longo dos anos, a empresa municipal, que conta atualmente com 68 funcionários, tem crescido “em todas as áreas de atuação”, crescimento este “que se tem pautado por um investimento muito forte” ao nível das redes de água e de saneamento.

Responsável pela gestão e exploração dos sistemas públicos de captação, distribuição de água potável e de drenagem e tratamento de águas residuais no concelho de penafidense, a Penafiel Verde tem registado ao longo dos anos um crescimento sustentado, assente “num investimento muito forte no alargamento da rede de saneamento, quer através do aumento da rede fixa, como em meios móveis para a recolha e posterior tratamento em ETAR”, explicou Alexandra Almeida, administradora da empresa municipal.

Já no que à água diz respeito, a empresa “tem trabalhado na renovação de condutas que são críticas, em termos de avarias ou perdas de água”, com um reforço da eficiência das operações, “cada vez mais presente na empresa”, que se prende com a “necessidade de garantir o fornecimento de água em quantidade e qualidade ao menor custo possível para o consumidor, com o menor desperdício possível, assegurando também uma eficiente utilização

dos recursos”.

Com 68 funcionários que se dividem em várias áreas - unidade de segurança no trabalho e qualidade; unidade de controlo e gestão; serviço de apoio jurídico; unidade de informação e gestão em alta; unidade e tratamento de água e exploração de redes de saneamento; unidade de distribuição de água em baixa; unidade de projetos e obras; unidade financeira e administrativa - a Penafiel Verde conta ainda com mais três elementos no seu Conselho de Administração (um presidente e dois administradores não executivos).

Com 27 824 clientes, a Penafiel Verde tem uma taxa de disponibilidade de água da rede pública de 98%, sendo que a adesão se situa nos 83%. “De salientar que, no concelho de Penafiel, a água tratada pela empresa municipal é 100% segura para os seus consumidores/clientes”, referiu a presidente do Conselho de Administração.

No que diz respeito à rede de saneamento, a taxa de disponibilidade é de 82% e a adesão à rede é de 71%.

O caminho é chegar ao mais elevado número de pessoas nos serviços de abastecimento de água e saneamento. “A Penafiel Verde trabalha para que o máximo de pessoas que, no concelho de Penafiel, possam dispor de água segura e soluções de tratamento de águas residuais. No que diz respeito à rede de água, a cobertura do concelho é quase

de 100%. Na rede de saneamento continuamos a trabalhar na sua expansão e também nos serviços de recolha e tratamento de águas residuais”, frisou a administradora.

Os projetos para o futuro da empresa municipal passam por continuar a expandir a rede de saneamento, tendo várias obras em curso e com mais duas a iniciar no próximo mês.

“É objetivo da empresa municipal possuir uma maior capacidade de resposta, no que respeito diz à recolha e tratamento de águas residuais. Em muitos locais do nosso concelho, a utilização de redes móveis será a solução mais adequada e sustentável e, como tal, vamos adquirir um novo camião para a recolha e transporte de águas residuais e também um trator para chegar aos locais mais inacessíveis”, referiu, acrescentando que vai continuar “a aumentar a nossa eficiência hídrica e energética e ser cada vez mais sustentáveis, dando continuidade ao nosso plano de eficiência hídrica e também de transição energética”.

“Também pretendemos aumentar a resiliência de todo o sistema, enquadrado nos efeitos das alterações climáticas (um dos projetos que já estamos a trabalhar), por forma a reduzir as vulnerabilidades, atuais e futuras, desses mesmos efeitos”, concluiu Alexandra Almeida.

**Mónica Ferreira**  
monicaferreira@imediato.pt

## Grupos de Ação Local Autarca de Penafiel pede mais apoio e financiamento

*O presidente da Câmara Municipal de Penafiel foi um dos 61 autarcas que integram as parcerias dos Grupos de Ação Local (GAL), que manifestou a sua preocupação relativamente às propostas apresentadas há menos de um mês na Região Centro, sobre a intervenção dos Grupos de Ação Local no próximo período de programação 2023-2027. Os autarcas defendem um trabalho de proximidade em parceria com dotações financeiras relevantes, o que está em causa pelo Acordo de Parceria Portugal 2030, recentemente celebrado entre o Governo e a Comissão Europeia.*

“Com esta tomada de posição, os autarcas reconhecem a importância de mecanismos de apoio à intervenção de malha fina nos territórios, permitindo apoiar muitas pequenas iniciativas que têm dificuldade em aceder a sistemas de incentivos mais massificados, simplificando e democratizando o acesso aos fundos pelos micro e pequenos promotores de projetos, como acontece com os instrumentos que os GAL têm

dinamizado”, pode ler-se em comunicado enviado à redação pela Dolmen, a cooperativa de desenvolvimento local e regional com intervenção supramunicipal que tem como missão a promoção do desenvolvimento da região do Douro Verde.

Segundo os autarcas, estes projetos, que dão corpo às Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL), “têm-se revelado essenciais para a fixação de pessoas e no combate ao despovoamento dos territórios de baixa densidade e devem ser apoiados numa lógica de grande proximidade”.

O facto destes grupos deixarem de trabalhar com os Fundos da Política de Coesão e de as dotações previstas no PEPAC serem “claramente insuficientes para responder aos desafios que se colocam nos territórios rurais”, levou os autarcas a esta tomada de posição, sendo que agora irão integrar uma task-force para, em articulação com a Federação Minha Terra, manifestar estas preocupações ao Governo e à CCDR-Norte, envolvendo outros atores relevantes na definição e implementação das políticas de desenvolvimento regional, rural e de coesão, como as Comunidades Intermunicipais.

## Criação de empresas sobe 17% até julho de 2022

O número de empresas que nascem em Portugal continua a seguir uma tendência de crescimento. Entre janeiro e julho, foram criadas 28.989 novas empresas no país, o que representa um crescimento de 17% em relação ao mesmo período de 2021, segundo os dados da consultora Informa D&B. Segundo as informações, o maior destaque vai para as empresas de transportes (1.228 entidades constituídas ou +124%), seguindo-se os serviços gerais (936 ou +30%), os serviços empresariais (582 ou +13%) e alojamento e restauração (551 ou 25%).

Apesar do aumento, o nível de criação de empresas em Portugal ainda não superou os níveis pré-pandemia na grande maioria das indústrias, com exceção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), onde o aumento foi de 27%, e das atividades imobiliárias, que tiveram um crescimento de 18% face a 2019.

Entre janeiro e julho, 6.815 empresas encerraram, menos 2,5%. “A maioria dos sectores de atividade registam valores de encerramento inferiores a 2021, mas alguns sectores apresentam subidas”, indica o relatório.

# Escritaria presta primeira homenagem a título póstumo a Ana Luísa Amaral

Poetisa morreu no dia 6 de agosto, aos 66 anos, mas vai ser recordada em Penafiel

A poetisa Ana Luísa Amaral vai ser a escritora homenageada na edição de 2022 do Escritaria. O festival literário vai decorrer em Penafiel de 16 a 23 de outubro e a Câmara Municipal de Penafiel, a organizadora do evento, anunciou que vai manter a homenagem a poetisa, que morreu no dia 6 de agosto, aos 66 anos.

“A Câmara Municipal de Penafiel, na pessoa do seu Presidente, Antonino de Sousa, lamenta profundamente o falecimento da poetisa Ana Luísa Amaral, endereçando à família os seus sentidos pêsames”. “É uma triste notícia para todos nós. Ana Luísa Amaral tem uma obra singular, prestou um serviço de excelência à língua e à literatura Portuguesa. Penafiel convidou-a há vários meses para ser homenageada na Escritaria de 2022, que a autora prontamente aceitou, pelo que manteremos a homenagem como previsto em torno da sua vida e obra”, referiu Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal

de Penafiel.

Segundo a autarquia, oportunamente serão divulgados os pormenores da programação do Festival literário que todos os anos homenageia um escritor de língua portuguesa, e que na sua edição deste ano, será realizado a título póstumo.

Pela Escritaria já passaram grandes nomes da literatura, como Urbano Tavares Rodrigues, José Saramago, Agustina Bessa-Luís, Mia Couto, António Lobo Antunes, Mário de Carvalho, Lídia Jorge, Mário Cláudio, Alice Vieira, Miguel Sousa Tavares, Pepetela, Manuel Alegre, Mário Zambujal e Germano Almeida.

Ana Luísa Amaral, que será homenageada a título póstumo em outubro, ensinou na Faculdade de Letras do Porto tendo defendido doutoramento sobre Emily Dickinson. É autora de mais de duas dezenas de livros de poesia e livros infantis, e traduziu diversos autores para a nossa língua, como John Updike ou Emily Dickinson. A sua obra encontra-se traduzida e publicada em vários países, tendo obtido diversos



Direitos Reservados

Poetisa tinha aceite convite para participar no Escritaria

prémios, de que destacamos o Prémio Literário Correntes d'Escritas, o Premio Letterario Poesia Giuseppe Acerbi ou o Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores. Em outubro de 2020, foi galardoada com o Prémio Literário Espanhol Leteo. Em novembro do mesmo ano foi-lhe atribuído o Prémio

Literário Vergílio Ferreira pela totalidade da sua obra. Em maio de 2021, foi galardoada com o Prémio Rainha Sofia de Poesia Ibero-Americana, atribuído pelo Património Nacional Espanhol e pela Universidade de Salamanca; no mesmo ano, recebeu o Prémio Literário Francisco de Sá de Miranda.

## Banda de Lagares concretiza sonho e atua na Casa da Música



Direitos Reservados

A Banda Musical de Lagares atuou, no passado dia 30 de julho, na Casa da Música do Porto, no 11.º Encontro de Bandas Filarmónicas, organizado pela Banda Sinfónica Portuguesa.

Com 122 anos de história, a Banda, composta por cerca de 65 elementos, cumpriu um sonho antigo e atuou pela primeira vez numa das principais salas de espetáculo do país.

Segundo fonte da banda, fo-

ram executadas “duas obras originais”. “A primeira uma marcha de concerto em homenagem ao nosso ex maestro Prof. Alberto Vieira, Pecten Maximus de Nelson Jesus. A segunda a primeira sinfonieta do compositor espanhol Andrés Alvarez, SAMSARA, obra esta encomendada pelo nosso maestro Luís Oliveira e dedicada aos nossos músicos e à nossa terra. Ainda tocamos a Primeira Suite para banda do compositor português Jorge Salgueiro. A sala Sugia estava repleta e foi muito bom ter uma assistência assim”.

## Festival Cidade de Penafiel

Dezenas de pessoas reuniram-se no Campo da Feira, em Penafiel, para assistir à 36.ª edição do Festival Folclore Cidade de Penafiel, uma iniciativa organizada pelo Grupo Folclórico de Penafiel.

As tradições e a etnografia desfilaram pela cidade em direção ao Campo da Feira, onde tiveram lugar as atuações do grupo anfitrião e dos grupos convidados: Rancho Folclórico da Freguesia do Biscainho (de Coruche,

Ribatejo), do A. C. Xarandeira Pontecesures (de Pontevedra, Espanha) e do Rancho Folclórico As Lavradeiras de Vila Franca (de Viana do Castelo). A festa foi ainda animada pelo Grupo de Bombos de Recesinhos.

O Grupo Folclórico de Penafiel tem 42 anos de existência, que muito tem trabalhado em prol da manutenção das tradições, cultura, danças e cantares da cidade de Penafiel.

## Folclore internacional anima noite em Paço de Sousa

O Rancho Folclórico de Paço de Sousa realizou o seu 41.º Festival Internacional de Folclore e recebeu a visita de vários grupos convidados.

No palco instalado no Largo de Gamuz, subiu ao palco o grupo anfitrião, que iniciou a sua atuação com uma homenagem à antiga cantadeira que havia falecido

nessa manhã.

Seguiram-se as atuações dos grupos de Rancho Folclórico Luz dos Candeeiros (Porto de Mós), Rancho Folclórico “Os Azuraras” de Quintela (Mangualde), Grupo Folclórico de Crastovães (Águeda), Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio (Braga) e Asociación Folclórico Herencia (Espanha).

## Agenda

### Mary e a Flor da Feiticeira

O jardim do Museu Municipal de Penafiel vai acolher esta noite, a exibição do filme de animação “Mary e a Flor da Feiticeira” (2017) de Hiromasa Yonebayashi, (nomeado para o Óscar com “Memórias de Marnie”) que se inspira na obra “The Little Broomstick” da escritora britânica Mary Stewart.

Mary, de 11 anos, é uma menina inteligente e cheia de vida que está a passar as férias de verão em casa da sua tia-avó. Aborrecida e sem nada para fazer, espera ansiosamente pelo início das aulas. Um dia, ao seguir o percurso de dois gatinhos, é guiada até um bosque onde encontra uma velha vassoura e uma flor que tem a particularidade de só desabrochar a cada sete anos. Ao tocá-lhes, um estranho feitiço é ativado e a menina é levada numa maravilhosa aventura. Durante essa noite mágica, adquire poderes extraordinários que lhe vão permitir conhecer um mundo nunca visto.

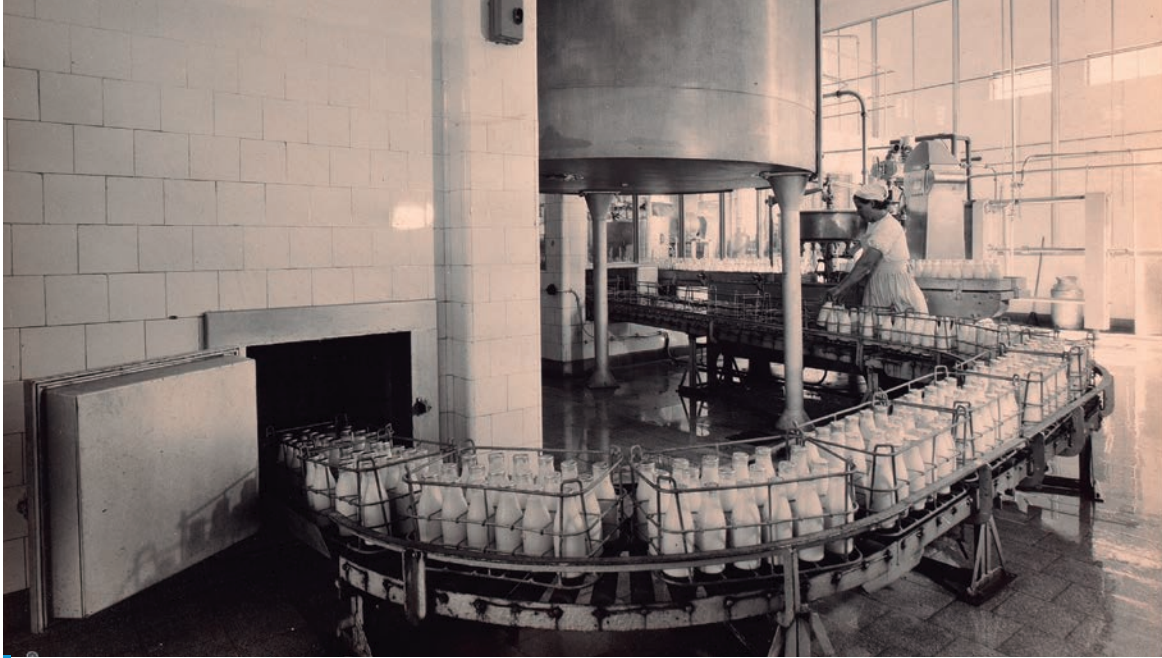
Uma iniciativa da Câmara Municipal Penafiel em parceria com o Clube Objetivo Cinema em Penafiel, apoio do Museu Municipal e do Cinemax Penafiel.

### Curral de Moinas

A comédia Curral de Moinas - Os Banqueiros do Povo, está em estreia no Cinemax em Penafiel.

A vida em Curral de Moinas é abalada, quando Quim descobre que tinha um pai, que lhe deixa em herança um banco, o prestigiado Banco Internacional de Crédito Oficial. Assim, Quim e Zé rumam a Lisboa, passando a ter uma vida de luxo, com direito a vinhos de rolha e carros com mais de 20 cavalos. Mas, o dinheiro e a grande cidade, corrompem Quim. Será que a amizade entre os dois amigos vai resistir? Será que Quim consegue gerir o BICO se nem consegue fazer um troco? Será que a noite da capital está preparada para a monocelha de Zé? Lisboa nunca mais será a mesma.

## Mais de um século de história Leitaria da Quinta do Paço intimamente ligada à região



Linha de engarrafamento de leite

*Certamente já ouviu falar dos famosos éclairs da Leitaria da Quinta do Paço, disponíveis para venda em oito lojas, a maioria concentrada na região Norte do país. A marca tem mais de cem anos, sofreu uma grande evolução e tem objetivos de se internacionalizar, mas sabia que a sua génese aconteceu na freguesia de Eiriz, Paços de Ferreira?*

O calendário marcava o ano de 1920 quando Alexandre Aranha Furtado de Mendonça fundou a Leitaria da Quinta do Paço, na Casa do Paço, freguesia de Eiriz, com produção de leite e posteriormente de manteiga, queijo e chantilly. Foi a primeira empresa do setor a distribuir leite pasteurizado em garrafas de vidro, numa altura em que a distribuição era feita em bilhas que as vendedoras transportavam à cabeça na cidade do Porto.

Após várias mudanças na gerência em poucos anos, Furtado de Mendonça decide continuar envolvido no projeto, sendo obrigado a fornecer o leite necessário à atividade comercial da leitaria a partir de Eiriz. O contrato é assinado a 31 de dezembro do ano de 1928.

A marca foi registada em 1934 e, a partir de então, entrou em caminho de crescimento. Nos anos 50, com a industrialização dos processos de tratamento e engarrafamento de leite, juntaram-se às instalações de Eiriz uma esta-

ção de recolha e um armazém em Paranhos, um depósito de venda no Mercado do Bom Sucesso, e um posto de venda na Baixa do Porto, que ainda hoje tem as portas abertas.

Durante este período, um dos produtos mais apelativos era o chantilly, vendido em pequenos sacos de papel encerado e ainda hoje muito procurado. Contudo, este produto abriu caminho para aquele que é, ainda hoje, o produto de excelência da marca - o éclair.

Em 1960, um acontecimento marca o percurso da Leitaria da Quinta do Paço - após uma viagem à Suíça, Alexandre Furtado de Mendonça descobre o éclair recheado com chantilly e tem a ideia de reproduzir o conceito em Portugal. O doce ainda hoje associado à marca instantaneamente ganhou popularidade e catapultou o seu nome.

Atualmente, as vendas de éclairs ultrapassam as três mil unidades por dia, sendo que muitas vezes o produto esgota durante o dia.

Furtado de Mendonça faleceu em 1973, em Paços de Ferreira, e o negócio transitou para dois funcionários, mas esteve em risco de fechar. Em 2012, troca novamente de gestão e no mesmo ano o éclair é registado como o Doce do Porto. Durante várias décadas, a freguesia de Eiriz esteve nos bastidores desta importante marca para a indústria nacional, que hoje tem objetivos de se internacionalizar para a Europa e

Ásia, espalhando os produtos outrora confeccionados no concelho de Paços de Ferreira.

### Memória ainda perdura em Eiriz

As memórias da antiga leitaria ainda hoje perduram. Ernesto Lopes, presidente da Junta de Freguesia de Eiriz, ainda se recorda da enorme atividade da Quinta do Paço e dos momentos associados à sua infância. “Lembro-me de ir à leitaria buscar leite e dos grandes camiões a passarem pelas estradas, naquela altura ainda de terra”, afirmou ao IMEDIATO.

Também a figura de Alexandre Aranha Furtado de Mendonça ainda perdura, estando, para o presidente de Junta de Freguesia, associada ao desenvolvimento de Eiriz, nomeadamente com doação de terrenos para a construção da escola primária ou do complexo desportivo do clube local.

Furtado de Mendonça nasceu em Castelo de Paiva, em 1895 e formou-se em Engenharia Agrónoma. Foi presidente da Secção de Lacticínios da Associação Industrial Portuguesa e do Grémio Nacional dos Industriais de Lacticínios.

Desempenhou ainda cargos políticos: foi vereador e presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira e procurador ao Conselho Provincial do Douro Litoral pelo concelho.

**Ricardo Rodrigues**  
ricardorodrigues@imediato.pt



## Restaurante Bonshábitos Onde o lema é a fusão do tradicional e do alternativo

*Proporcionar aos clientes pratos tradicionais e alternativos, fazendo a fusão entre ambos é o lema de trabalho no Restaurante Bonshábitos, situado bem no coração do Sameiro, em Penafiel.*

A boa comida e a arte de bem servir num espaço requintado, fazem do restaurante um local ideal para aqueles que apreciam uma cozinha contemporânea que conjuga gastronomia portuguesa, gastronomia do mundo e primor. O lombo de salmão com crosta de broa, o bacalhau da casa, o tornedó e o rosbife são incontornáveis, mas há muitos outros pratos que podem ser saboreados.

Embora a tradição da gastronomia portuguesa marque presença fortuitamente, o Bonshábitos prima pela modernidade e marca a diferença no concelho de Penafiel. À singular conjugação de ingredientes e sabores, a casa junta

os paladares do mundo.

A sua cozinha portuguesa revela-lhe iguarias especialmente autênticas, que podem ser acompanhadas de uma cuidada e ampla seleção de bebidas.

O restaurante tem ainda disponível um conjunto de iguarias da comida italiana e oriental, a que se juntam uma diversidade de pratos veganos e vegetarianos.

O restaurante tem serviço de take-away para aqueles que gostam de disfrutar da refeição no conforto do seu lar, assim como um serviço de catering.

Está ainda disponível para eventos privados.

Situado na Rua Dom António Ferreira Gomes, bem ao lado do Jardim do Sameiro, em Penafiel, a Restaurante Bonshábitos encerra ao domingo. De segunda a quinta-feira funciona das 12h00 às 15h30 e das 19h00 às 22h30. Às sextas e sábado o horário de encerramento noturno é às 23 horas.



**Anúncios Profissionais**

**FARMÁCIA DE PENAMAIOR**  
Tel. 255 864 504  
Horário: 9h-13h/14h-21h  
Sáb: 9h-13h/14h-20h  
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

**FARMÁCIA DA MATA REAL**  
Tel. 255 862 350  
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)  
Sáb: 9h-13h  
Rua da Ponte Real, 108/112  
4590-180 Paços de Ferreira

**FARMÁCIA FREAMUNDE**  
Tel. 255 881 375  
Horário: 9h-13h/14h-20h  
Sáb: 9h-13h/14h-19h  
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111  
4590-318 Paços de Ferreira

**IDADE DO FERRO**  
**Decoração Forjadas**  
www.idadedoferro.com  
geral@idadedoferro.com  
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa  
255 861 342 • 935 553 390

**MARIA JOÃO NETO DA SILVA**  
**SOLICITADORA de EXECUÇÃO**  
Rua António Matos, Nº 50  
4595-122 Frazão  
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

**Casimiro Fernando Pinto Alves**  
**Reparações de Electrodomésticos**  
Oficina- Rua Salão Paroquial  
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira  
255 962 442 • 917 535 570

**TANOARIA MAIA**  
ARTESANATO EM MINIATURA  
MUSEU DA TANOARIA  
Para marcação: **Manuel Maia**  
**916 870 267**

**AVISO**

**Cortes e condicionamentos de Trânsito**  
**Festividades em honra de S. Mamede - Seroa**

Avisam-se os Municípios que, devido às festividades acima referidas que se realizam nos dias **20 a 22 agosto de 2022**, ficarão cortadas / condicionadas ao trânsito, as ruas e horários infra-referidos:

**Condicionamento de trânsito:**  
Dias 17, 18, 23 e 24 de agosto, (para colocação e remoção dos arcos decorativos), Rua do Calvário, Rua dos Almogaves de Poupa, Rua do Parque, Rua do Souto, Rua de Pereiras, Rua de São Domingos e Rua de São Mamede.

**Cortes de trânsito:**  
Dia 18 de agosto a 23 de agosto, das 8:00 horas do dia 16 de agosto às 20:00 horas do dia 23 de agosto, Rua da Várzea.

Dias 20 de agosto, das 21:00 horas do dia 20 de agosto às 4:00 horas do dia 21 de agosto, Rua do Calvário, Rua do Souto, Rua do Parque de Lazer (parcial) e Rua de Pereiras.

Dia 21 de agosto, das 14:00 horas às 2:00 horas do dia 22 de agosto, Rua do Calvário, Rua do Souto, Rua do Parque de Lazer (parcial) e Rua de Pereiras.

Rua da Igreja, Rua de Pereiras, Rua da Bouça, Avenida Central de Seroa e Rua do Calvário, das 18:00 horas às 19:30 horas (passagem da procissão)

As ruas afetadas pela alteração do trânsito serão devidamente sinalizadas, informando os condutores dos trajectos alternativos e os veículos que impeçam ou condicionem a realização das actividades, ficarão sujeitos a remoção.

**Paços do Município de Paços de Ferreira, 10 de agosto de 2022**

**O Presidente da Câmara Municipal Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito**

IMEDIATO Nº 730 de 12/08/2022

**AVISO**

**Cortes e condicionamentos de Trânsito**  
**Festividades em honra de Nossa Senhora do Pilar - Penamaior**

Avisam-se os Municípios que, devido à realização das festividades acima referidas nos dias 14 e 15 de agosto de 2022, ficarão condicionadas e cortadas ao trânsito as Ruas e horários infra-referidos:

**Condicionamentos de trânsito:**  
**Dia 10 de agosto**, Rua do Pilar e área envolvente à Capela, para colocação dos arcos decorativos.

**Dia 20 de agosto**, Rua do Pilar e área envolvente à Capela, para remoção dos arcos decorativos.

**Dia 14 de agosto**, parte da Rua do Pilar e área envolvente à Capela, das 20:30 horas às 24:00 horas.

**Dia 15 de agosto**, parte da Rua do Pilar e área envolvente à Capela, das 00:00 horas às 2:00 horas e Rua do Pilar e área envolvente à Capela, das 14:30 horas às 18:00 horas.

Corte de Trânsito Alternativo (Caso o risco de incêndio seja "muito elevado ou máximo") – Largo do Cô, parte da Rua de Além e parte da Rua das Felgueiras, das 16:00 horas às 17:30 horas.

As ruas afetadas pela alteração do trânsito serão devidamente sinalizadas, informando os condutores dos trajectos alternativos e os veículos que impeçam ou condicionem a realização das actividades, ficarão sujeitos a remoção.

**Paços do Município de Paços de Ferreira, 10 de agosto de 2022**

**O Presidente da Câmara Municipal Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito**

IMEDIATO Nº 730 de 12/08/2022

**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE PAREDES, CRL**

**Pretende seleccionar COMERCIAL POLIVALENTE (M/F)**

O posto de trabalho exige polivalência de funções, com especial incidência no atendimento, divulgação e venda de produtos, pelo que procuramos pessoas dinâmicas, com facilidade de comunicação e de relacionamento, revelando gosto por actividades que impliquem o contacto interpessoal.

**PRETENDE-SE:**

- Habilitações literárias ao nível mínimo da licenciatura, preferencialmente em Gestão, Economia, Contabilidade, Marketing, Relações Públicas e Direito;
- Residência, preferencial, nos concelhos de Paredes, Paços de Ferreira ou limitrofes;
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador;
- Carta de condução e disponibilidade para deslocações.

**OFERECE-SE:**

- Remuneração de acordo com o ACT do sector;
- Regalias sociais do sector bancário;
- Perspectivas de evolução na carreira profissional.

Resposta com indicação da referência 90/2022, acompanhada de curriculum vitae através do e-mail [recrutamento@creditoagricola.pt](mailto:recrutamento@creditoagricola.pt)

Serão consideradas as candidaturas recebidas até cinco dias úteis após data de publicação.

Contactaremos APENAS as candidaturas seleccionadas.

**AVISO**

**Cortes e condicionamentos de Trânsito**  
**Festividades em honra de Nossa Senhora de Todo o Mundo Figueiró**

Avisam-se os Municípios que, devido à realização das festividades acima referidas, nos dias 13 a 16 de agosto e dia 20 de agosto, ficarão condicionadas/cortadas ao trânsito, as ruas e horários infra-referidos:

**Condicionamentos de trânsito:**  
**Dia 20 de agosto** - Desmontagem dos arcos decorativos  
Rua da Igreja, Avenida da Aldeia Nova, Rua Padre António Vieira e Rua de S. Tiago de Figueiró.

**Cortes de Trânsito:**  
**Dia 13 de agosto**, das 21:30 horas às 00:00 horas do dia seguinte, Rua da Igreja;  
**Dia 14 de agosto**, das 20:00 horas às 3:00 horas do dia seguinte, Rua da Igreja;

**Dia 15 de agosto**, das 14:00 horas às 20:00 horas, Rua da Igreja, Avenida Aldeia Nova, Rua Padre António Vieira, Rua de S. Tiago Figueiró, Rua Toninho de Castro e das 20:00 horas às 3:00 horas do dia seguinte, Rua José Maria Carneiro Leão e, Rua da Igreja.

As ruas afetadas pela alteração do trânsito serão devidamente sinalizadas, informando os condutores dos trajectos alternativos e os veículos que impeçam ou condicionem a realização das actividades, ficarão sujeitos a remoção.

**Paços do Município de Paços de Ferreira, 10 de agosto de 2022**

**O Presidente da Câmara Municipal Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito**

IMEDIATO Nº 730 de 12/08/2022

**Limpezas Teixeira**  
Limpezas Domésticas  
Condomínios  
Comerciais e Industriais  
Final de Obras  
Rua do Depósito, 39 - 4595-039 ARREIGADA  
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

**AVISO**  
**Corte de trânsito em Carvalhosa**  
**Festividades em Honra de Nossa Senhora do Rosário**

Avisam-se os Municípios que, devido à realização das festividades acima referidas, nos dias 22,23,24,25,26,27 e 28 de agosto de 2022, ficarão cortadas ao trânsito, as ruas que a seguir se indicam:

**Dias 16,17,18,19,29,30 e 31 de agosto e 1 e 2 de setembro** – Avenida da Igreja, Largo Pe António Monteiro Soares, Rua de Santa Luzia, Rua 6 de Novembro, Rua Nº Srª do Rosário, Rua do facho, Rua da Carvalhosa e Rua de S. Tiago, para colocação e remoção de arco decorativos e iluminação.

**Segunda-feira 22 agosto (entre as 20h e as 01h00)**

- Avenida da Igreja,
- Rua da Igreja,
- Rua de Santa Luzia,
- Largo Padre António Monteiro Soares,
- Rua da Carvalhosa
- Rua do Facho,

**Terça-feira 23 agosto (entre as 20h00 e as 01h00)**

- Avenida da Igreja,
- Rua da Igreja
- Rua de Santa Luzia,
- Largo Padre António Monteiro Soares,
- Rua da Carvalhosa
- Rua do Facho,

**Quarta-feira 24 agosto (entre as 20h00 e as 01h00)**

- Avenida da Igreja,
- Rua da Igreja
- Rua de Santa Luzia,
- Largo Padre António Monteiro Soares,
- Rua da Carvalhosa
- Rua do Facho,

**Quinta-feira 25 agosto (entre as 19h00 e as 04h00)**

- Avenida da Igreja,
- Rua da Igreja,
- Rua de Santa Luzia,
- Largo Padre António Monteiro Soares,
- Rua do Facho,
- Rua da Carvalhosa,

**Sexta-feira 26 agosto (entre as 19h00 e as 05h00)**

- Avenida da Igreja,
- Rua da Igreja,
- Rua de Santa Luzia,
- Largo Padre António Monteiro Soares,
- Rua do Facho,
- Rua da Carvalhosa,
- Rua do Cruzeiro

**Sábado 27 agosto (entre as 11h00 e as 05h00)**

- Avenida da Igreja, (entre as 11h00 e as 05h00)
- Rua da Igreja, (entre as 19h00 e as 05h00)
- Rua de Santa Luzia, (entre as 11h00 e as 05h00)
- Largo Padre António Monteiro Soares, (entre as 11h00 e as 05h00)

**Travessa do Pombal, (entre as 18h00 e as 05h00)**

- Rua da Paz, (entre as 18h00 e as 05h00)
- Rua do Facho, (entre as 18 h00 e as 05h00)
- Rua da Carvalhosa, (entre as 11h00 e as 05h00)

**Sábado 27 agosto (entre as 11h00 e as 05h00)**

- Avenida da Igreja, (entre as 09h00 e as 04h00)
- Rua da Igreja, (entre as 09 h00 e as 04h00)
- Rua de Santa Luzia, (entre as 09h e as 04h00)
- Largo Padre Antonio Monteiro Soares, (entre as 09h00 e as 04h00)
- Travessa do Pombal, (entre as 13h00 e as 04h00)
- Rua da Paz, (entre as 13 h00 e as 4h00)

- Rua do Facho, (entre as 09h00 e as 04h00)
- Rua da Carvalhosa, Centre as 09h00 e as 04h00)
- Rua do Cruzeiro, (entre as 13h00 e as 04h00)
- Rua 6 de Novembro, (entre as 13 h00 e as 21h00)
- Rua Nossa Senhora do Rosário, (entre as 13h00 e as 21 h00)

**As ruas alternativas para circular nos dias 22, 23, 24, 25, 26 e 27 de agosto 2022 entre as 19 h00 e as 05h00 são:**

- Rua Nossa Senhora do Rosário, Carvalhosa
- Rua de São Tiago, Carvalhosa
- Rua das Croceiras, Carvalhosa
- Rua Palmira Carneiro Leão, Carvalhosa
- Rua 6 de Novembro, Carvalhosa
- Rua da Lagoa, Carvalhosa

**As ruas alternativas para circular no dia 28 de agosto entre as 13h00 as 21h00 são:**

- Rua de Bande, Carvalhosa
- Rua de Aldoizinde, Carvalhosa
- Rua da Aldeia Nova, Carvalhosa
- Rua Alto dos Grilos, Freamunde e Carvalhosa
- Rua de Albarradas, Figueiró
- Rua de Fundo de Vila, Figueiró
- Rua de Cachopadre, Freamunde

As ruas afectadas pela alteração do trânsito serão devidamente sinalizadas, informando os condutores dos trajectos alternativos e os veículos que impeçam ou condicionem a realização das actividades, ficarão sujeitos a remoção.

**Paços do Município de Paços de Ferreira, 4 de agosto de 2022**

**O Presidente da Câmara Municipal Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito**

IMEDIATO Nº 730 de 12/08/2022



# Empate no arranque do campeonato

## FC Penafiel recebe Leixões e jornada inaugural termina sem golos

O Futebol Clube de Penafiel deu o pontapé de saída no campeonato nacional da II Liga, num jogo em casa, que decorreu no dia 8 de agosto, frente ao Leixões, que terminou sem golos.

Foi um nulo penalizador para a equipa orientada por Filipe Rocha, que fez a segunda parte em superioridade numérica depois da expulsão do médio Evrard Zag, que aos 41 minutos viu o cartão vermelho por acumulação de amarelos.

A primeira parte foi bem disputada por ambas as equipas, com Feliz e Roberto a criar perigo no meio campo do adversário. Com a expulsão de Evrard Zag, o

Leixões perdeu capacidade ofensiva, mas do lado do Penafiel, continuava o ataque, só travado pelo guarda-matossinhense, que foi, juntamente com Traoré, o grande responsável por segurar o nulo até ao final do jogo, que permitiu que o Leixões deixasse de ter um ponto negativo na tabela classificativa.

Com este resultado, o FC Penafiel soma o seu primeiro ponto na competição. Já o Leixões fica com zero pontos na tabela classificativa, devido ao castigo (um ponto negativo) decretado pelo Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), na sequência de um processo disciplinar levantado por incumprimento salarial na época anterior.



Direitos Reservados

Foi um nulo penalizador para o FC Penafiel

**FC Penafiel** 0

**Leixões** 0

LIGA PORTUGAL 2

Caio Secco	Beunardeau
Rúben Freitas	João Amorim 61'
Lucas	Calasan
Gonçalo	Ricardo Teixeira
Leandro 46'	Joel Ferreira 61'
Reko 65'	Zag 41'
Diogo Batista	Ben Traoré
Mica Silva 59'	Fabinho
Feliz Vaz 75'	João Oliveira 71'
Roberto	Rúben 61'
Adriano 59'	Kiki Silva 71'

Afonso 46'	Coronas 61'
Adílio 59'	Paulinho 61'
Edi Semedo 59'	Zé Eduardo 61'
Filipe 65'	Erivaldo 71'
Bruno César 75'	Miguel Silva 71'

Vítor Ferreira

Estádio Municipal 25 de Abril

12', 48' e 90'+6'

25', 41' e 79'

41'

# Silva Pereira, antiga glória do Penafiel oferece bola e camisola ao Museu Municipal



Direitos Reservados

Silva Pereira com o executivo e representantes do Penafiel

Silva Pereira, glória do FC Penafiel, e cidadão honorário da cidade, ofereceu ao Município, a camisola e bola do jogo da primeira subida do FC Penafiel aos escalões nacionais, na época de 1964/1965.

Esta oferta vai passar a integrar o espólio do Museu Municipal de Penafiel, preservando a memória de um dos momentos mais brilhantes do FC Penafiel e do atleta que representou o clube durante quase duas décadas, e foi um dos seus maiores símbolos

pela sua qualidade, reconhecimento e respeito no mundo do futebol.

Silva Pereira, hoje com 83 anos, nasceu em Eja e foi nomeado capitão da equipa pouco tempo depois de subir ao escalão sénior, envergando a braçadeira até ao final da carreira.

Pelo seu percurso desportivo e pelo seu comportamento, enquanto futebolista e capitão da equipa, valeu-lhe o reconhecimento da Federação Portuguesa de Futebol e da Câmara Municipal de Penafiel com a atribuição da medalha de ouro da cidade.

	P	J	V	E	D
1 UD Oliveirense	3	1	1	0	0
2 Trofense	3	1	1	0	0
3 Farense	3	1	1	0	0
4 SC Covilhã	3	1	1	0	0
5 CD Tondela	3	1	1	0	0
6 Moreirense	3	1	1	0	0
7 Ac. Viseu	1	1	0	1	0
8 Estrela Amadora	1	1	0	1	0
9 Benfica B	1	1	0	1	0
10 Feirense	1	1	0	1	0
11 FC Penafiel	1	1	0	1	0
12 Leixões	0	1	0	1	0
13 B SAD	0	1	0	0	1
14 Torreense	0	1	0	0	1
15 Nacional	0	1	0	0	1
16 FC Porto B	0	1	0	0	1
17 Vilafranquense	0	1	0	0	1
18 CD Mafra	0	1	0	0	1

## Aplauso IMEDIATO

### M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º Lucas	6
2º Roberto	6
3º Feliz	6
4º Gonçalo	6
5º Caio Secco	5

### M.M.

Melhor Marcador

1º	
2º	
3º	
4º	
5º	

### Fair Play

Melhor Comportamento

1º Caio Secco	0
2º Ruben Freitas	0
3º Lucas	0
4º Gonçalo	0
5º Roberto	0

### Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 22/23 se tenham destacado

### Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 22/23

# Águias de Santa Marta anunciam primeiros reforços

## Quatro atletas reforçam plantel

O plantel sénior da equipa de futsal feminino do FC Águias de Santa Marta começa a ser formado e o clube fez as primeiras contratações para a próxima temporada.

Jéssica Moura, Jacinta Santos, Bruna Santos e Géssica Goulart são as primeiras contratações realizadas pelo FC Águias de Santa Marta. Jacinta Santos conhecida como Jass, de 24 anos, representou a AD Serpinense e Casa do Benfica de Mortágua, no último ano. Já Jéssica Moura (19 anos) chega proveniente do Boavista FC e Bruna Santos conhecida por Bruninha (19 anos) originária do GD Árvore, e por último Géssica Goulart, de 29 anos, com nacionalidade Brasileira, é proveniente do ADCR Caxinas.

O técnico Duarte Alves refere em conferência de imprensa, que “o mercado está aberto e os treinadores têm de saber viver com isso”. “Conto com as atletas Andreia Gonçalves e Daniela Vieira, que foram apresentadas nas renovações da equipa, mas estão lesionadas. Vamos ser uma equipa forte, com intensidade e muita qualidade coletiva, esperando que os adeptos também possam admirá-la. Deixamos tudo em

prova, tal como à imagem deste grande clube, que gosta que as suas equipas trabalhem sempre até ao fim”, afirmou.

Para Jass, ala/Pivot, uma das novas contratações de 24 anos, “representar o Águias de Santa Marta é uma grande vitória para mim, visto que almejava jogar na primeira divisão. Irei agarrar esta oportunidade com unhas e dentes. Dando sempre o melhor de mim! Além disso, irei ajudar a equipa e o clube a concluírem os objetivos”, disse.

Já Bruninha, ala de 19 anos, vê esta oportunidade como “única”, para agarrar “com todas as minhas forças”. “Serei fiel a esta equipa que me acolheu de braços abertos, prometendo dar sempre o máximo de mim”, frisou a atleta.

Segundo Adão Sousa, Presidente do clube “o plantel ainda não está fechado, à espera de fechar contrato com mais três jogadoras”.

O jogo de apresentação das Águias de Santa Marta está agendado para o dia 10 de setembro, e vai acontecer frente à Cidade de As Burgas FS), uma equipa do campeonato espanhol. Já a 17 de setembro a equipa penafidense desloca-se a Fafe para defrontar a equipa do Nun’Álvares em jogo de treino.

Fotos: Direitos Reservados



Jéssica Moura



Jacinta Santos



Bruna Santos



Géssica Goulart

## Ciclistas penafidenses vencem prova de Cadetes, Juniores e Masters 60

Os ciclistas da Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, marcaram presença no Prémio de Ciclismo Festas de Lousada em Cadetes e Juniores, assim como na prova Regional da Associação de Ciclismo do Porto em Masters.

Na prova inserida nas Festas Grandes de Lousada, a equipa de Cadetes da ADRAP deu o seu melhor. José Moreira e Rafael Bessa, regressados da sua prestação ao serviço da seleção de Portugal, juntamente com os colegas de equipa, dominaram toda a prova o internacional. José Moreira arancou na primeira volta e andou isolada toda a prova, tendo alcançado o mais alto lugar do pódio. Na mesma categoria, Rafael Bes-

sa foi 3.º classificado, Joaquim Moreira alcançou o 8.º lugar e André Rocha o 12.º. Guilherme Silva e Bruno Nascimento foram, respetivamente, 23.º e 28.º classificados.

Coletivamente, a equipa penafidense alcançou o 1.º lugar do pódio.

Já em Juniores, Diogo Sousa fez o mesmo que o seu colega de equipa na categoria de Cadetes e atacou na primeira volta. O ciclista andou isolados até a última volta, altura em que o seu colega de equipa, Tiago Nunes, se juntou para assim cortarem a meta lado a lado. Assim, o 1.º e 2.º lugares do pódio foram ocupados pelos dois ciclistas penafidenses. Na mesma categoria, Diogo Pinto foi 21.º classificado.

Na categoria de Masters, em



prova a contar para o Campeonato Regional da Associação de Ciclismo do Porto, os ciclistas da ADRAP presentes estiveram também em destaque. Na categoria Masters 30, Carlos Ferreira alcançou o 8.º lugar, enquanto que em Masters 50, Rui Mendes foi 2.º classificado. Em Masters 60, a fechar as provas, Joaquim Moreira alcançou o lugar mais alto do pódio e sagrou-se Campeão Regional.

# José Moreira da ADRAP conquista título de campeão nacional

Direitos Reservados



José Moreira a cortar a meta

Depois de ter sagrado vice-campeão nacional de contrarrelógio na prova do dia 6 de agosto, José Moreira, ciclista da Silva&Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, subiu no dia seguinte ao lugar mais alto do pódio no Bombarral, para vestir a camisola de campeão nacional de fundo na categoria de cadetes masculinos. Diogo Miranda (Landeiro/KTM/Matias&Araujo/Frulact) foi segundo e Miguel Pereira (Santa Maria da Feira/Segmento D’Época/Reol) fechou o pódio em terceiro.

A corrida de cadetes masculinos começou logo bastante animada e os ataques surgiram ainda durante os primeiros quilómetros da prova, composta por um total de 78 quilómetros. Ainda a meio da primeira volta e Afonso Coelho, da Landeiro/KTM/Matias&Araujo/Frulact, já estava em fuga. Contudo, à primeira passagem pela meta Eric Reis (ACD Milharado/DriveonHolidays) que tentava escapar de um pelotão já bastante estirado, na tentativa de anular logo aquela iniciativa.

Na segunda passagem pela meta houve nova tentativa de fuga, com Afonso Gomes (Cantanhede Cycling/2W Engenharia) a destacar-se ligeiramente do pelotão. Durante a terceira volta, outros três corredores lançaram-se no encalce de Afonso Gomes, formando uma fuga de quatro elementos. Entre eles José Moreira (Silva&Vinha/ADRAP/Sentir Pe-

nafiel), Diogo Miranda (Landeiro/KTM/Matias&Araujo/Frulact) e Miguel Pereira (Santa Maria da Feira/Segmento D’Época/Reol).

Sensivelmente a meio da quarta e última volta ao circuito, José Moreira atacou para não mais parar até à linha de meta, que cortou isolado, conquistando assim o título nacional de fundo de cadetes masculinos. Diogo Miranda (Landeiro/KTM/Matias&Araujo/Frulact) e Miguel Pereira (Santa Maria da Feira/Segmento D’Época/Reol) chegaram pouco depois, para completar o pódio na segunda e terceira posição, respetivamente, ambos a 1m04s do vencedor.

Já com a camisola de campeão nacional vestida, José Moreira revelou a estratégia que o levou à vitória. “Hoje a corrida foi endurecida desde início por várias equipas. No entanto, eu e a minha equipa conseguimos estar bem, os meus colegas ajudaram-me e destaquei-me na terceira volta, na subida, e consegui vingar numa fuga. Depois, na última volta ataquei e consegui chegar à vitória. Como ontem tinha sido o meu colega (Rafael Durães) a ganhar, a equipa queria que hoje fosse eu ou outro colega a conseguir a camisola e conseguimos. Quero dedicar esta vitória a todos os meus colegas de equipa, aos meus diretores desportivos, a quem ia no carro a apoiar-me e principalmente aos meus pais”.

José Moreira, sucede assim a João Nunes (Alenquer/G.D.M/Anipura), que tinha vencido a edição de 2021 e que não marcou presença na prova.

# FCPF e AD Penafiel sobem de divisão



Direitos Reservados

Dois emblemas da região sobem de escalão

A equipa B de futsal do FC Paços de Ferreira e a AD Penafiel vão subir de escalão e disputar a Divisão de Honra na próxima época. Os dois emblemas da região foram oficialmente convidados pela AF Porto a disputar o escalão.

“É um orgulho para nós. Com a equipa no segundo ano já conseguimos subir de divisão e após uma época muito difícil, com muito compromisso dos jogadores”, afirmou José Carlos Dias ao IMEDIATO. O dirigente espera uma temporada desafiante.

A equipa pacense terminou a

fase de apuramento de campeão da Primeira Divisão em segundo lugar, apenas atrás do Modicus B, a uma distância de seis pontos. Com cinco vitórias, três empates e duas derrotas, o FC Paços de Ferreira B somou 18 pontos, enquanto o Modicus B somou 24, resultantes de oito vitórias e duas derrotas. Na tabela classificativa seguiu-se a AD Penafiel em terceiro lugar, a dois pontos dos pacenses, com cinco vitórias, um empate e quatro derrotas.

“Uma época quase perfeita, que só podia terminar desta forma...Subimos de divisão! Já não temos adjetivos para caracterizar esta equipa. Rapazes, o objetivo foi cumprido!”, escreveu a direção da secção de futsal da AD Penafiel.

## Volta a Portugal com atletas da região

Direitos Reservados



Nona etapa arranca em Paredes

A Volta a Portugal está de volta, até 15 de agosto, para a sua 83ª edição. Como habitual, a região vai servir de cenário para uma das provas desportivas mais aclamadas no país, com a nona etapa a partir da cidade de Paredes, rumo a Sr.ª da Graça.

A partida simbólica está marcada para as 12h20, no Parque da Cidade de Paredes, com passagem pelo município. O arranque oficial, previsto para as 12h30, junto ao Intermarché, vai ligar Paredes à Senhora da Graça, em Mondim de Basto, com os ciclistas a terem de percorrer 174,5km.

Estão em prova sete atletas naturais da região do Vale do Sousa. De Paços de Ferreira estão três atletas.

Hugo Nunes continua a integrar a equipa Rádio Popular / Paredes / Boavista e regressa à prova onde já se sagrou ‘Rei da

Montanha’.

Também Márcio Barbosa está de regresso à prova, desta vez com o emblema da ABTF Betão / Feirense, assim como Nuno Meireles, que continua vinculado à Aviludo / Louletano / Loulé Concelho.

Tiago Leal, ciclista natural de Arreigada, constava na listagem provisória da Kelly / Simoldes / Oliveirense, mas foi substituído pelo colega de equipa, José Sousa, natural de Paredes.

O concelho de Paredes conta ainda com Bruno Silva, natural de Vilela, pedala pela Tavfer / Mortágua / Ovos Matinados e na última edição da Volta Portugal em Bicicleta venceu po prémio de montanha.

Entre os inscritos na Volta a Portugal, dois são de Penafiel. Joaquim Silva tem 30 anos e venceu, em setembro do ano passado, a 30.ª edição do Grande Prémio JN. Já Rui Carvalho, de 27 anos, corre pela Tavfer / Mortágua / Ovos Matinados.

## Atletas somam pódios no campeonato Nacional

Matilde Barros Leal e Ricardo Rocha, atletas do Clube Aquático Pacense, somaram várias presenças em pódios durante o Campeonato Nacional de Juvenis e Absolutos de Portugal, que decorreu durante o fim-de-semana no Complexo Olímpico de Piscinas do Jamor, em Oeiras.

vice-campeã nacional na prova de 100 braços.

Já Ricardo Rocha, “numa das provas mais emocionantes dos campeonatos”, considerou o clube, sagrou-se vice-campeão nacional absoluto na prova de 200 costas, perdendo o título para o nadador olímpico Francisco Santos do Sporting Clube de Portugal por apenas 2 centésimas.

Entre 683 nadadores, em representação de 115 clubes, Matilde Barros Leal e Ricardo Rocha conquistaram quatro lugares de pódio.

Matilde Barros Leal sagrou-se campeã nacional de juvenis na prova de 200 braços e

O atleta do Clube Aquático Pacense foi ainda segundo classificado na prova de 100 costas. “Referência ainda para o 6º lugar no escalão de juvenis na prova de 50 mariposa da nadadora Beatriz Costa Dias!”, informou o clube, em nota de imprensa.

# Segurança Online?

## Somos a Switch Digital.

Desenhamos soluções de protecção contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos parcerias com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!



255 107 462  
ligue-nos.

www.switch.pt  
visite-nos.

welcome@switch.pt  
escreva-nos.



@who\_dat\_j0ny



# Personalidades da nossa terra

Direitos Reservados



## Fernando Chalana

*Fernando Albino Sousa Chalana nasceu a 10 de fevereiro de 1959, no Barreiro, Lisboa e faleceu esta quarta-feira, dia 10 de agosto, aos 63 anos.*

Figura emblemática do Benfica, clube que representou durante 13 épocas, entre 1975 e 1984, e depois novamente entre 1988 e 1990, Fernando Chalana foi apelidado de ‘Pequeno Genial’.

O seu pé esquerdo fez furor no Euro 1984 em França; em seguida, o pequeno genial, como era conhecido, assinou pelo Bordéus. O dinheiro da transferência permitiu ao seu clube do coração concluir o fecho do estádio com o término do seu 3.º anel.

Depois da passagem pelo Bordéus, Fernando Chalana regressou a Portugal e ao Benfica, antes de alinhar pelo Belenenses e encerrar a sua carreira de jogador

em 1992, aos 33 anos.

Na qualidade de jogador, Chalana fez 27 jogos pela seleção nacional, entre 1976 e 1988.

Mas Fernando Chalana teve ainda uma carreira como treinador: treinou o Oriental de Lisboa as camadas jovens do Benfica. Sendo sempre campeão.

Na qualidade de treinador, Fernando Chalana teve ainda uma passagem pela região, mais concretamente pelo FC Paços de Ferreira onde foi treinador-adjunto de José Gomes, na época de 2003/2004.

“O FC Paços de Ferreira manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Fernando Chalana, o «Pequeno Genial», figura incontornável do futebol português”, referiu o clube pacense no seu site oficial.

Os últimos anos foram marcados por uma doença degenerativa. Chalana sofria de Alzheimer.

## Teste Cultural

1 - Quem escreveu o romance histórico «O Corcunda de Notre Dame», em 1831:

- a) Alexandre Dumas
- b) Victor Hugo
- c) Leo Tolstoy

2 - Basmati, Arborio e Jasmim são três qualidades de que tipo de alimento:

- a) Batata
- b) Milho
- c) Arroz

3- O “Anel de Fogo” é uma área de atividade sísmica em torno de qual oceano:

- a) Atlântico
- b) Índico
- c) Pacífico

4 - A prática de adivinhar e profetizar o futuro através dos sonhos é conhecida como:

- a) Oniromancia
- b) Precognição
- c) Vidência

5 - A Terra do Fogo é um arquipélago da extremidade da América do Sul dividido entre a Argentina e:

- a) Bolívia
- b) Perú
- c) Chile

6 - Em que região do corpo humano está situada a articulação sacroilíaca:

- a) Pélvis e a coxa
- b) Base da coluna e pélvis
- c) Omoplata e o braço

7 - Qual dos seguintes compositores é o autor da famosa ópera “Carmen”:

- a) Gioachino Rossini
- b) Giuseppe Verdi
- c) Georges Bizet

8 - Quantos centímetros tem um decâmetro:

- a) 1000 centímetros
- b) 100 centímetros
- c) 0,10 centímetros

## Anedotas

Um bêbado estava sentado no jardim quando de vê um funeral e pensou:

“Já agora vou ver o que é aquilo”.

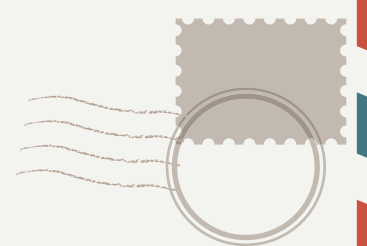
Quando chegou ao pé do funeral gritava a viúva: - Ai mê crido, vas para onde não há televisão, não há camas, não há luz, não há feijão nem arroz, não há vinho... E tu que gostavas tanto, vas para onde não há nada.

Vira-se o bêbado e diz: - Oh, Oh, queres ver que vão levar o homem para a minha casa?

## Soluções

1-b; 2-c; 3-c; 4-a; 5-c; 6-b; 7-c; 8-a.

## Postais da região



O Castro do Monte Mozinho ou Cidade Morta de Penafiel localiza-se nas freguesias de Galegos, Oldrões, no concelho de Penafiel.

É o maior Castro Romano da Península Ibérica, embora ainda não esteja totalmente explorado. Foi classificado pelo IPPAR de Imóvel de Interesse Público a 29 de setembro de 1948.



## Acessos gratuitos no Dia da Juventude

Hoje, dia 12 de agosto assinala-se o Dia Internacional da Juventude e a Câmara Municipal de Penafiel vai oferecer o acesso gratuito ao Museu Municipal de Penafiel e às Piscinas Municipais ao ar livre de Penafiel e das Termas de S. Vicente, a todos os jovens com idade até aos 29 anos.

No caso do Museu Municipal, a entrada já é gratuita desde o dia 9 até 13 de agosto, para os jovens

até aos 29 anos, sendo que, no dia 14 de agosto, o espaço vai poder ser visitado gratuitamente por pessoas de todas as idades.

Os espaços podem ser visitados e usufruídos nos seguintes horários: Museu Municipal de Penafiel: 10h00 - 18h00

Piscinas Exteriores de Penafiel: 10h00 - 19h00

Piscinas Exteriores das Termas de S. Vicente: 13h30 - 19h00



## Banda de Paço de Sousa apresenta o primeiro álbum

No próximo dia 14, pelas 21h30, a Banda Musical de Paço de Sousa fará a apresentação pública do seu primeiro trabalho discográfico intitulado “80 Anos”. A cerimónia decorrerá no Auditório Paroquial de Paço de Sousa.

“Banda Musical de Paço de Sousa – 80 Anos” é a denominação do álbum que pretende “marcar a efeméride dos 80 anos

da banda”, assinalados em 2021, mas que não foram celebrados como desejado pelo grupo, devido à pandemia.

O trabalho discográfico é o primeiro gravado em estúdio que a Banda apresenta na sua história e constitui um “anseio antigo” da associação.

O repertório escolhido é variado, como testemunho do teor multifacetado que a Banda tem, com temas de várias origens e estilos. Inclui obras de composi-

res de renome, tais como José Alberto Pina, Jacob de Haan, Carlos Amarelinho, Kazuhiro Morita, entre outros, tendo sido este o primeiro registo discográfico da obra de Carlos Amarelinho - “Anjos- EnCanto Sinfónico”.

Neste trabalho foi ainda incluído um arranjo inédito de homenagem a Carlos do Carmo composto por Joaquim Dias, com a participação especial do Coro Polifónico da Escola de Música da Banda .



“Amanhã é bacalhau há brás!”

click

### CURSOS DO SISTEMA DE APRENDIZAGEM AEP

Equivalência ao 12º Ano de Escolaridade

- CABELEIREIRO /A
- TÉCNICO /A DE AGÊNCIAS DE VIAGENS E TRANSPORTES
- TÉCNICO /A COMERCIAL
- TÉCNICO /A AUXILIAR DE SAÚDE
- TÉCNICO /A DE LOGÍSTICA
- TÉCNICO /A DE INFORMÁTICA - SISTEMAS

Para jovens até aos 29 anos de idade (inclusive) com o 9º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12.º ano.

**Início:** Setembro de 2022 // **Duração:** Cerca de dois anos e meio

**Horário:** Segunda a Sexta das 09:00 às 16:00

**Apoios Sociais:**

Bolsa de Formação; Bolsa para Material de Estudo; Subsídio de Alimentação; Subsídio/Despesa de Transporte.



INVESTE NO TEU FUTURO!  
INSCREVE-TE JÁ!

Tel. 255 718 020 [\*6] Telem. 918 212 667  
Email. [formacao@aeopenafiel.pt](mailto:formacao@aeopenafiel.pt)

1892  
2022  
**13**  
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL  
DE PENAFIEL

